

RESENHA: A IMPRENSA DE PAPEL, ESSE VIVO OBJETO

THE PAPER PRESS, THIS LIVING OBJECT

Frederico de Mello Brandão Tavares ¹

Resumo

A partir de uma leitura da obra *Exposiciones en el tiempo: Revistas latinoamericanas del siglo XX*, organizada por Verónica Delgado e Geraldine Roges (Ed. Katatay, Cidade Autônoma de Buenos Aires, 2021), busca-se apresentar e refletir sobre um programa de pesquisa mais amplo, desenvolvido junto à Universidade Nacional de La Plata, na Argentina, desde 2013, que tem como questão principal o estudo da literatura e dos contextos de circulação social de textos escritos em publicações periódicas. Estruturam o programa, com base nesse problema central, duas ações: a realização de edições bienais do Colóquio "Publicaciones Periódicas Argentinas" e a publicação de dossiês em periódicos acadêmicos, livros autorais e coletâneas – incluindo a obra da qual parte esta resenha.

Palavras-chave

literatura; imprensa periódica; arquivo; exposição; temporalidade.

Abstract

From a reading of the book "Exposiciones en el tiempo: Revistas latinoamericanas del siglo XX", organized by Verónica Delgado and Geraldine Roges (Ed. Katatay, Autonomous City of Buenos Aires, 2021), the aim is to present and reflect on a broader research program, developed at the National University of La Plata, in Argentina, since 2013, whose main issue is the study of literature and the contexts of social circulation of texts written in periodicals. Based on this central problem, the program is structured around two actions: the holding of biennial editions of the Colloquium "Publicaciones Periódicas Argentinas" and the publication of dossiers in academic journals, authored books and collections - including the work of which this review is a part.

Keywords

literature; periodical press; archive; exhibition; temporality.

¹ Docente e pesquisador da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), onde atua no curso de Graduação em Jornalismo e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação. É líder do GIRO – Grupo de Pesquisa em Mídia e Interações Sociais (UFOP/CNPq). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2). E-mail: frederico.tavares@ufop.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6410-4739>, CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1055076200668705>.

Introdução

O livro *Exposiciones en el tiempo: revistas latinoamericanas del siglo XX* é a última obra de um conjunto de quatro coletâneas editadas a partir de um longo programa de pesquisa desenvolvido junto à Universidade Nacional de La Plata, na Argentina, desde 2013. Sua fase mais recente, encerrada em 2023, teve início em 2020, estando nomeada como *Publicaciones periódicas y literatura* (PPLit)². Em sua primeira década, o programa reuniu projetos de pesquisa realizados na interface entre a Literatura, o Jornalismo e outras áreas do saber, tendo à frente pesquisadoras e pesquisadores da UNLP, com apoio do "Centro de Teoría y Crítica Literaria", vinculado ao "Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales" (IdIHCS), e do "Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas" (Conicet). Unido ao grupo de La Plata, há investigadoras e investigadores de países latino-americanos como México, Brasil, Chile; e também colegas europeus.

Estruturando esse trajeto mais amplo de investigação, há uma questão central, que diz respeito ao estudo da literatura e dos contextos de circulação social de textos escritos. Nessa visada, indo além do livro como materialidade protagonista, o programa de pesquisa se debruça sobre a literatura em espaços periódicos de publicação, com destaque para revistas, jornais, folhetos, suplementos e semanários. O que leva a um olhar detido para agentes editoriais, para circuitos sociais e midiáticos de produção e consumo de textos, bem como para aspectos não apenas estéticos ou autorais, mas também relativos a uma globalidade distinta de sentidos e formatos. Tal perspectiva, em linha gerais, problematiza a configuração do objeto literário, suas perguntas e seus métodos, seja reconfigurando questões, seja iluminando uma marginalia de empirias que complexificam o lugar de conhecimento e suas interlocuções.

Tendo em vista esse eixo principal, duas ações também estruturam o programa. Naprimeira: de 2013 a 2023, na cidade de La Plata, houve a realização de seis edições bienais do Colóquio "Publicaciones Periódicas Argentinas"; a última intitulada "Sexto Coloquio sobre Publicaciones Periódicas Argentinas en contexto latinoamericano". E uma segunda: junto aos eventos está a publicação de dossiês em periódicos acadêmicos, livros autorais e coletâneas.

As duas primeiras coletâneas, *Tramas impresas: Publicaciones periódicas argentinas (XIX-XX)*, de 2014, e *Tiempos de papel: Publicaciones periódicas argentinas (Siglos XIX-XX)*, de 2016, abrem alas para um foco que perpassa as pesquisas ali aglutinadas e que correspondem a certa "virada paradigmática" no olhar sobre, principalmente, as publicações impressas periódicas.

Como afirmam as organizadoras da primeira coletânea, logo na Introdução, tais produtos editoriais não devem ser vistos como "simples repositórios de imagens e textos", mas também como "formas específicas da cultura impressa da modernidade, cuja complexidade e relevância os torna 'objetos de estudo neles mesmos'"³ (Delgado; Mailhe; Rogers, 2014, p. 8). Trata-se de uma perspectiva que transcende o lugar "limitado"

² Ver: <https://idihcs.fahce.unlp.edu.ar/pplit/>.

³ Do original: "formas específicas de la cultura impresa de la modernidad, cuya complejidad y relevancia las vuelve objetos de estudio en sí mismas".

de suporte, atrelado ao seu caráter de documento, para afirmar a partir da periodicidade e as condições de produção, a natureza simbólico-social que envolve essas publicações e aquilo que as constitui.

Na Introdução da segunda coletânea, as respectivas organizadoras ressaltam ainda outro aspecto: no diálogo da imprensa com o campo da cultura, modifica-se uma importante questão da história literária. Os livros perdem seu lugar de destaque como suporte “natural” e privilegiado; e os textos literários ganham novas singularidades.

Sai de cena a relação autor-leitor, e ganham destaque, de maneira entrecruzada, aspectos visuais, materiais, institucionais – editoriais como um todo. Ou seja, ocupam o palco novos modos de leitura e autoria, condicionados por contextos históricos e sociais singulares. “Os jornais e as revistas são um espaço impossível de se escapar na releitura da história da cultura e da literatura, bem como na compreensão dos aspectos institucionais ligados a formas de documentação e registro”⁴ (Delgado; Rogers, 2016, p. 9-10).

Essas duas primeiras obras reúnem textos que versam, em sua maioria, sobre periódicos impressos argentinos do final do século XIX e da primeira metade do século XX e deixam evidentes a participação da indústria cultural na reorganização e configuração da vida urbana e na circulação de bens simbólicos. Havia, naquele momento do continente, anseios modernistas que transitavam nas principais cidades da América Latina, com destaque para Buenos Aires, no caso argentino, numa espécie de “revolução” cidadina peculiar, com traços coincidentes e, ao mesmo tempo, distintos em cada país.

O apanhado dos textos, um conjunto de ensaios e relatos de estudos, encaminha um viés interdisciplinar, o que movimenta ainda mais a problematização defendida acerca da complexificação das pesquisas sobre os meios de comunicação impressos, sua sociabilidade e dimensão estética. Nesse sentido, além do viés crítico que orienta as reflexões, deve-se acompanhar cuidadosamente os esforços metodológicos que elas encampam. Nos momentos em que tais aspectos investigativos ganham relevo, fica mais evidente o esforço reflexivo encabeçado pelas/os pesquisadoras/es acerca da imprensa como um objeto de natureza “própria”, bem como é possível acompanhar o “lugar de fala” das/dos estudiosas/os, reconhecendo, pois, o caráter das problematizações realizadas.

Na última parte de *Tiempos de papel: Publicaciones periódicas argentinas (Siglos XIX-XX)*, de 2016, por exemplo, há um conjunto de pequenos ensaios (resenhas críticas) que refletem sobre esse caráter metodológico, recuperando discussões realizadas durante o “II Coloquio sobre Publicaciones Periódicas Argentinas” (2015). Nas palavras do professor Daniel Badenes, um dos autores desta última seção, que sintetizam, de certa forma, o intuito das reflexões, “a meta [dos textos] seria identificar e ordenar certas dimensões de análise a se ter em conta, como parte do desenho de uma metodologia para o estudo de revistas culturais, suplementos, semanários ilustrados e outras formas de publicação periódica”⁵ (Badenes, 2016, p. 344, grifos do autor).

4 Do original: “los diarios y las revistas resultan un espacio insoslayable para releer la historia de nuestra cultura y nuestra literatura, y para explorar los aspectos institucionales ligados con las formas de documentación y registro”.

5 Do original: “La meta sería identificar y ordenar ciertas dimensiones de análisis a tener en cuenta, como parte del trazado de una metodología para el estudio de revistas culturales, suplementos, semanarios ilustrados y otras formas de publicación periódica”.

É essa toada, porém dentro de um novo tema central, que se observa na terceira obra, *Revistas, archivo y exposición: Publicaciones periódicas argentinas del siglo XX*, de 2019. Emerge nesse terceiro volume da série uma preocupação também com o aspecto de arquivo que envolve as publicações impressas. Com o surgimento de repositórios hemerográficos digitais – na Argentina e no mundo –, alguns mais por dedicação exclusiva de pesquisadores/as e menos como prioridade de instituições, é como se estivéssemos diante de uma “nova era do arquivo”, tendo o acesso aberto e gratuito como marco para aproximações mais constantes e plurais a esse rol incrível de objetos de estudo, para distintas áreas.

Tal realidade de pesquisa, ainda incipiente, de certa forma, consolida-se a ideia de que as publicações periódicas, com destaque para as revistas, podem ser compreendidas, segundo as organizadoras do livro, Verónica Delgado e Geraldine Rogers (2019, p. 9), como “uma dimensão crucial da história da cultura, não como um capítulo ou um gênero integrante de outros gêneros culturais”⁶.

A obra está composta por dez capítulos, além de uma Introdução e uma seção final, na qual há textos que relatam e refletem sobre a criação de repositórios hemerográficos e o papel destes na democratização do acesso a publicações periódicas “históricas” e contemporâneas⁷. A atenção dos relatos volta-se para o repositório *AméricaLEE* (Portal de las Revistas Latinoamericanas del Siglo XX) e para o repositório *AhiRa* (Archivo Histórico de Revistas Argentinas). Nos textos, conta-se sobre a trajetória de ambas as iniciativas, seus pontos de contato com instituições e outros coletivos de pesquisa e registro documental, além de expor as problemáticas que os orientam. Encerra essa última parte uma entrevista com duas pesquisadoras argentinas envolvidas nas iniciativas de criação e coordenação dos repositórios: Karina Jannello (*AméricaLEE*) e Soledad Quereilhac (*AhiRa*).

Na conversa com as investigadoras, como afirmam as autoras María de los Ángeles Mascioto e Verónica Stedile Luna, na abertura dessa última parte, ressoa o papel político desses espaços hemerográficos. Tanto pela abertura desses arquivos ao grande público quanto pela consequente abrangência da iniciativa. Além disso, reforça-se o compromisso social e científico das/os atoras/es envolvidas/os na sustentação e elaboração dessas plataformas digitais, reconhecendo-se, com entusiasmo o seu caráter multidisciplinar.

Nesse terceiro livro, a ênfase na ideia da “exposição”, que envolve a natureza das revistas e da imprensa periódica, também ganha fôlego. Trabalhada de maneira conceitual no texto “Las publicaciones periódicas como dispositivos de exposición”, de Geraldine Rogers, primeiro capítulo da obra, a ideia associa-se ao conceito de dispositivo, endereçando um olhar sobre os produtos impressos como “dispositivos de exposição”.

6 Do original: “como una dimensión crucial de la historia de una cultura, no un capítulo o un género añadido a otros géneros culturales”

7 No Brasil, destacam-se nos últimos anos a criação da Hemeroteca digital da Biblioteca Nacional (<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>) e a disponibilização digital de materiais de coleções de impressos diversos, como se pode encontrar nas páginas virtuais de Arquivos Públicos estaduais e municipais, bibliotecas de instituições de ensino ou pesquisa, e também em sites de alguns grupos ou associações de pesquisa. Nos Estados Unidos e Europa, esse movimento encontra-se mais avançado, com exemplos mais vistosos e mais antigos.

O capítulo busca revelar uma espécie de arquitetura do visível e do legível das publicações em papel, tendo como foco títulos que circularam na América Latina entre o final os séculos XIX e durante o século XX. A relação de tais produtos com seus respectivos contextos de recepção e produção, bem como com as transformações advindas dessa interação, ajudam a pensar uma espécie de adensamento de uma dimensão performativa existente nesses “vivos” arquivos editoriais. Nas palavras da autora:

pensar as publicações periódicas como construções destinadas a mostrar (por em vista, dar a ler) implica, em primeiro lugar, a atender a uma dimensão performativa que pode ou não coincidir com o que nelas está explícito. Abre-se, aí, a pergunta sobre o que e como nelas se expõe, se sub-expõe e se sobre-expõe, e leva-se a observação sobre a criação de revistas como modo de intervir na partilha do visível e do legível na esfera pública e no mercado de bens simbólicos⁸ (Rogers, 2019, p. 14, grifos da autora).

O quatro livro *Exposiciones en el tiempo: revistas latinoamericanas del siglo XX*, pode-se dizer adensa, portanto, uma trajetória de reflexões expressa nas publicações do programa. Desde o título, passando pelas quatro partes da obra, há um arcabouço de informações sobre o mundo das revistas e da produção impressa latina, principalmente argentina, que joga luz sobre processos históricos e remete a uma viva sociabilidade envolvendo campos sociais, literários, artísticos e midiáticos de nosso(s) país(es) vizinho(s), bem como os entrelaçamentos desses mesmos campos. Para o público brasileiro, leitoras e leitores de língua portuguesa, trata-se de uma interessante e valiosa obra de aproximação entre universos culturais e científicos.

Na Apresentação do volume, Verónica Delgado e Geraldine Rogers somam à ideia da exposição um olhar sobre temporalidades e afirmam que “afetadas pelas dimensões de uma materialidade e uma temporalidade complexas, as publicações periódicas são exposições impressas abertas ao tempo histórico”⁹ (Delgado; Rogers, 2021, p. 9). Nos 11 capítulos do livro, apesar de a Literatura não ser o lugar de origem do olhar de todas/os as/os autoras/es, menos que uma diferença, o que se depreende é um conjunto de sintonias. Há ecos e diálogos das problematizações colocadas, por exemplo, com obras e estudos brasileiros, da própria Comunicação, que tomam a imprensa periódica, com destaque para a revista e suas manifestações no mercado editorial nacional na segunda metade do século XX e começo do século XXI, como objeto.

Nesse contexto, os capítulos – que lidam com a esfera do visual e do consumo, tensionando o lugar da publicidade; que lidam com percursos e identidades editoriais na tensão com questões contextuais; que flagram e analisam posicionamentos e usos políticos de periódicos em redes culturais e de resistência; ou que conceituam sobre semioses temporais e materiais de revistas, suas montagens, emergências e apropriações simbólicas – podem ser aproximados de estudos sobre diversos objetos no Brasil

8 Do original: “Pensar las publicaciones periódicas como construcciones destinadas a mostrar (poner a la vista, dar a leer) implica en primer lugar atender a una dimensión performativa que puede o no coincidir con las declaraciones explícitas. Abre la pregunta acerca de *qué y cómo en ellas se expone*, se subexpone o se sobreexpone, y lleva a considerar la creación de revistas como modo de intervenir en el reparto de lo visible y lo legible en la esfera pública y en el mercado de bienes simbólicos”.

9 Do original: “Afectadas por las dimensiones de una materialidad y una temporalidad complejas, las publicaciones periódicas son exposiciones impresas abiertas al tiempo histórico”.

(ou na América Latina), correspondendo não apenas a elementos diversos em comum, mas também a um encontro de tempos e questões que: 1) atravessam os interesses de tais pesquisas; 2) dimensionam a força do fenômeno que se está a estudar; e 3) apontam para o muito que se tem a dizer – ainda – sobre ele.

Da Argentina, passando pelo Brasil, América Latina, outros países e continentes, a presença do impresso como interesse de investigação e como artefato singular na convergência de culturas e contextos coloca em evidência a sua vivacidade. Em um mundo onde ao papel se destina um lugar de coadjuvante, cada vez mais, é a sua natureza complexa e as possibilidades de sua leitura via novos suportes e plataformas que dizem da sua perenidade e força como objeto. Da necessidade de se entender e estudar essa “maneira de ser” editorial. A importância de um programa de pesquisa de fôlego e de longo prazo, tal qual encarnado pelos livros aqui elencados, representa, também pela sequência por eles criada, esse desafio.

Referências

BADENES, Daniel. Dimensiones y preguntas para el análisis de las revistas culturales. In: DELGADO, Verónica; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Tiempos de papel:** Publicaciones periódicas argentinas (Siglos XIX-XX). La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2016. p. 344-349. Disponível em: <http://libros.fahce.unlp.edu.ar/index.php/libros/catalog/book/78>. Acesso em: 15 out. 2024.

DELGADO, Verónica; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Exposiciones en el tiempo:** Revistas latinoamericanas del siglo XX. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Katatay, 2021. Disponível em: <https://edicioneskatatay.com.ar/items/48>. Acesso em: 15 out. 2024.

DELGADO, Verónica; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Revistas, archivo y exposición:** Publicaciones periódicas argentinas del siglo XX. La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2019. Disponível em: <https://libros.fahce.unlp.edu.ar/index.php/libros/catalog/book/148>. Acesso em: 15 out. 2024.

DELGADO, Verónica; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Tiempos de papel:** Publicaciones periódicas argentinas (Siglos XIX-XX). La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2016. Disponível em: <http://libros.fahce.unlp.edu.ar/index.php/libros/catalog/book/78>. Acesso em: 15 out. 2024.

DELGADO, Verónica; MAILHE, Alejandra; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Tramas impresas:** Publicaciones periódicas argentinas (XIX-XX). La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2014. Disponível em: <http://www.libros.fahce.unlp.edu.ar/index.php/libros/catalog/book/33>. Acesso em: 15 out. 2024.

ROGERS, Geraldine. Las publicaciones periódicas como dispositivos de exposición . In: DELGADO, Verónica; ROGERS, Geraldine (Orgs.). **Revistas, archivo y exposición: Publicaciones periódicas argentinas del siglo XX**. La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2019. p. 11-27. Disponível em: <https://libros.fahce.unlp.edu.ar/index.php/libros/catalog/book/148>. Acesso em: 15 out. 2024.

Recebido em: 18 out. 2024
Aprovado em: 24 out. 2024